



NOITE



[**André Braga e Cláudia Figueiredo**]



Noite integra um ciclo de projectos intimistas que vêm favorecendo o questionamento da nossa linguagem e estética e a procura de outros caminhos. Um outro passo nos territórios da escuridão em busca de novas claridades.

Falamos de um trio de homens e de uma dança intensamente física e emocional, em diálogo com a música manipulada ao vivo por um Dj com forte participação em cena.

A ideia inicial era focar-nos essencialmente num autor: Al Berto, o poeta que encontrou na noite a verdade da escrita. Os subúrbios e os subterrâneos das cidades e o elogio de uma luz e claridade especiais, as dimensões do seu universo que nos interessaram. Depois, sentimos absoluta necessidade de nos libertarmos dele e seguirmos mais soltos o nosso próprio mapa de áreas de pesquisa.

Arrabaldes, pântanos, não-lugares para lá dos subúrbios. Destroços, resíduos, estilhaços. Espaços de todo o tipo de naufragos.

Arena. A tensão extrema do buraco negro. A energia selvagem e caótica. Emoções prontas a explodir.

Limite, desafio, superação. Excesso, intensidade, libertação. Corpo com bocas, chão incerto, vibrações de asas.

“O abismo é esta linha brilhante entre a noite e a alba.”





*– nesse tempo éramos dois amigos e um cão
tínhamos o mundo só para nós*

– corremos

– temos o voo do coração na ponta dos dedos

*– é noite
calemo-nos um momento
esqueçamos também o tempo
são horas de alucinação*

A obra poética de Al Berto foi só o início da nossa viagem por diferentes noites.







Em Noite, foi dado o lugar central à improvisação. Trouxemos as ideias de partida e os materiais-chave e deixamos que tudo surgisse ali, de forma inesperada. A conceptualização, estruturação e narrativas vieram depois, perante o material em bruto e estado selvagem. É na escuridão que reside um estar desconhecido onde pode surgir puro o ímpeto criativo.





Do caos à redenção

Em “Noite”, um espectáculo poderoso, significativo e de grande lucidez, desenvolve-se um diálogo e reflexão metafísica sobre a luz e a escuridão. (...)

Estamos perante uma viragem estética e poética da Circolando, contudo, tanto a utilização dos materiais cénicos como a meticulosa iluminação, a extraordinária partitura musical e os jogos de cena mostram-nos um trabalho extraordinário, suportado numa intensa fisicalidade e expressão corporal.

“Noite” é um espectáculo potente tanto em linguagem como em discurso. (...) A intensidade dramática está presente em toda a obra, mas há momentos perturbadores ao limite.

Manuel Sesma Sanz, Artezblai, Dezembro 2015



FICHA ARTÍSTICA

Criação: **André Braga, Cláudia Figueiredo, Paulo Mota e Ricardo Machado**

Direcção: **André Braga**

Dramaturgia: **Cláudia Figueiredo**

Interpretação: **André Braga, Paulo Mota e Ricardo Machado**

Dj e sonoplastia: **André Pires**

Concepção plástica: **André Braga, Nuno Brandão e Sandra Neves**

Luz: **Francisco Tavares Teles**

Coordenação técnica: **João Abreu**

Produção: **Ana Carvalhosa (direcção) e Cláudia Santos**

Fotografia: **José Caldeira, Lauren Maganete, Paulo Pimenta,**

José Frade, Paulo Pacheco

Design gráfico: **Elsa Oliveira**

Coprodução: **Circolando, Teatro Municipal do Porto, São Luiz Teatro Municipal,
Centro Cultural de Ílhavo**

Residência de criação: **Centro Cultural Gafanha da Nazaré e
Teatro Municipal de Vila Verde**



CIRCOLANDO é uma estrutura subsidiada por:
Ministério da Cultura / Direção Geral das Artes
Outros apoios: **IEFP / Cace Cultural do Porto**

circolando - cooperativa cultural, CRL

geral@circolando.com - www.circolando.com - (+351) 225 189 157 - (+351) 936 272 636